

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

TRANSPIRAÇÃO

Thomas Edison, o famoso inventor e empresário norte-americano que viveu entre os anos de 1847 e 1931 e que inventou, dentre várias outras coisas, a bateria de carro elétrico, a câmera de cinema, a caneta elétrica, a distribuição de energia elétrica, a embalagem a vácuo, o fonógrafo, o mimeógrafo e a famosa lâmpada incandescente, teve ao longo de sua jornada terrena o que se pode chamar de uma vida produtiva e criativa.

Este brilhante inventor dizia que 99% do tempo ele tinha transpiração e 1% do tempo ele tinha inspiração. A primeira leitura desta frase, leva à compreensão do quão raro a inspiração é para um ser mentalmente progredido como ele e que para nós simples humanos, ainda levemente progredidos intelectualmente, deveria ser menor ainda a porcentagem da incidência da chamada inspiração, conforme ele a compreendia.

A concepção da palavra inspiração tem algumas acepções, que dão significado ao que Thomas Edison se referia. A saber [1]:

1. Processo que faz com que algo nasça no coração, no espírito, no pensamento.
2. Estado da alma quando influenciada por uma potência sobrenatural: inspiração divina.
3. Ato de fazer com que alguém seja influenciado, inspirado; influência.
4. A força inspiradora; o estro: poeta de grande inspiração.
5. Resultado do que foi criado a partir de um estímulo de criação.
6. Ideia repentina e momentânea, normalmente genial; iluminação.
7. Capacidade criativa dos artistas, dos escritores, dos autores ou de outros profissionais: o criador jamais perde sua inspiração.
8. Sopro de origem divina que, para os cristãos, teria conduzido os escritores da Bíblia.

Entretanto, após meditações menos superficiais, podemos ressignificar a mensagem contida nesta frase, para uma acepção de que nunca e ninguém alcança 1% de intuição sem 99% de transpiração. Particularmente, compreendi que somente se alcança a inspiração por meio do

esforço, do suor, da ação, da preparação para se iluminar.

A transpiração é a pavimentação do caminho, para a inspiração se manifestar. Somente na mente desperta e curiosa pela transpiração se manifesta a inspiração. De uma certa forma, Edison repete Jesus em “busca e acharás”, significando que somente acha quem está buscando.

Buscar indica movimento, atividade, preparação para alcançar o fim a que se pretende. Portanto a Inspiração é fruto, da transpiração. Não se inspira quem não transpira, assim como não acha quem não busca. O transpirar é para nós o esforço do progresso.

Por mais que se leia Jesus, Kardec, Emmanuel, Joana de Ângelis, André Luiz e tantos outros consagrados guias eleitos na nossa caminhada pessoal, de nada resultará se não houver transpiração, prática, experimentação.

Neste sentido, a sabedoria japonesa adiciona uma contribuição importante ao nosso processo de experimentação, quando dizem que “a repetição leva à perfeição.”

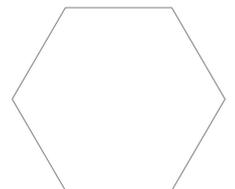
A transpiração abre conexões com Deus, aumentando a área de exposição ao saber divino e suas intuições, em forma de inspiração.

Seguir Jesus, depende mais de transpiração do que de se inspirar na Sua palavra superior e ao mesmo tempo profunda em sua humildade.

Conquistar Jesus necessita da ação pós-palavra. Agir com o saber. Para nós espíritas fazer uma reforma de práticas, costumes e hábitos, incorporando novos valores à alma.

Transpiração na autorreforma, com todos seus obstáculos. Reforma na palavra e nos assuntos, reforma no consumo de pensamentos e práticas alheias a nós mesmos e que diminuam nossa sensibilidade para a vida. Reformar as reflexões. Reformar os pensamentos. Dirigir palavras de gratidão a Deus, de admiração de Sua obra esplendorosa. Destinar pensamentos e sentimen-

Cândido André



REFERÊNCIAS:

[1] <https://www.dicio.com.br/inspiracao/> acessado em 28/09/2022

continuação da página anterior

tos diários devocionais aos princípios adotados no Evangelho de Jesus, apoiado na Doutrina Espírita.

Para tanto, podemos direcionar nossa transpiração diária com práticas simples e amorosas com a realidade que nos cerca. Seja cuidando de um animalzinho, de uma planta, de um estranho, um parente, um grupo, uma comunidade, uma cidade, um país, nosso mundo e chegar ao bem querer universal à imensa coletividade espiritual dos muitos mundos habitados.

Os hábitos construídos pela transpiração em nossa vida cotidiana envolvem deixar de pensar somente em nós mesmos e começar a pensar habitualmente nas necessidades dos outros e em como, talvez esteja ao nosso alcance, fazer algo para suavizar de alguma forma a dor de nosso semelhante.

A experimentação da prática espírita nos levará a progressos graduais e sucessivos, na escala evolutiva dos mundos. Mas comecemos com o que há de mais próximo a nosso alcance.

Cuidemos de transpirar na autoeducação, aprendendo todo dia uma coisa nova. Mesmo que pequena aos olhos dos outros. Esforçar para abrir a consciência ao saber, ao novo, ao complexo, ao moderno, ao científico, ao filosófico, ao político – no sentido extrapartidário, ao tecnológico. Não nos deixemos defasar ante o conhecimento humano, tão suavemente conquistado e mantido.

Aprender mais e sempre. Esta prática, nos permitirá alcançar o gosto pelo Saber. Do Saber como condição permanente de se abrir ao novo e não como condição estática que os títulos trazem.

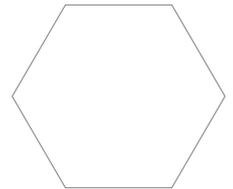
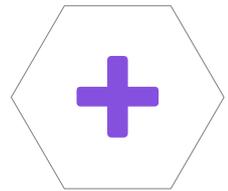
Saber como resultado do aprender. Comecemos a aprender a aprender e continuamente buscar o aprender. Esta transpiração certamente nos capacitará à alguma inspiração.

Cuidemos de transpirar na prática de melhorar a qualidade de nossos sentimentos. Sentir mais e desapaixonadamente com dedicação a propósitos em nossas vidas. Buscar metas e propósitos do sentimento. Traçar objetivos de curto e médio prazo, cuidando de não ficar no futuro, como eterno vir a ser, mas traçar pequenos progressos possíveis em nosso campo íntimo.

Deixar de seguir alguns programas, séries, literaturas e filmografias de estímulo à violência, trocando por outras informações mais afeitas ao sensível e a diversidade da vida. Procurar se expor mais aos pensamentos da complexidade da vida, buscando compreensões novas e que nos aproximem do autoconhecimento.

Transpiração. Este é o significado de talento! Não há talento como dádiva, mas como conquista.

Conquistemos a paz de pensamento e coração, por pequenas práticas diárias e experimentais de suavização da mente, como transpiração de nossa parte, para que Deus nos complete com a parte Dele, nos instigando a inspiração. •



10º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

14, 15 e 16 de Outubro / Transmissão pelo YouTube

Devido à crise sanitária e às incertezas sobre a evolução dos acontecimentos, a Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, em conjunto com os organizadores do próximo Congresso Mundial, decidiu modificar o projeto inicialmente previsto para Nice, França, para o formato virtual.

Assim, o 10º Congresso Espírita Mundial, que se inicia hoje e vai até domingo (**14, 15 e 16 de Outubro de 2022**), com o tema **A Reforma Íntima**, será realizado em formato inteiramente virtual e será transmitido gratuitamente para todo o mundo nos canais filiados do YouTube.

O evento será transmitido em várias línguas, incluindo Inglês, Francês, Português e Espanhol e compreenderá palestras e mesas redondas sobre vários tópicos relacionados com o tema da Reforma Íntima.

• ATENÇÃO •

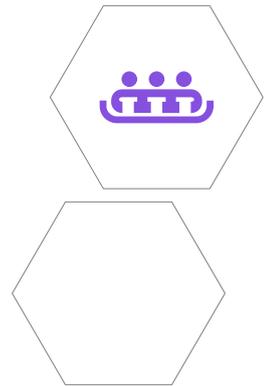
Na programação os horários são informados **conforme o fuso horário de Paris**. Para se obter o horário na referência brasileira basta **diminuir 5h** do horário indicado na programação (<https://24timezones.com/Paris/horas>)

Exemplo:

A abertura do Congresso será às **19:00h pelo horário de Paris**.

Diminuindo 5h no horário informado, vemos que o evento ocorrerá às **14:00h pelo horário brasileiro!**

(Conteúdo publicado originalmente em nossa edição de nº 399 (23.set))



Começa hoje,
sexta-feira,
dia 14/10,
às 14:00h

Mais
informações
no site do
10º CEM

Clique nesta página
para acessar a
programação do
Congresso
(em português)



Reforma Íntima Oradores Principais



Jussara Korngold



Richard Buono



Divaldo Pereira Franco



Edwin Bravo



Jorge Elarrat

Créditos: www.10cem.com/programa

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Nesta nova aventura, a turma da Mônica recebe a visita de André, um primo do Cascão que vai apresentar às crianças conceitos do Evangelho que podem e devem ser praticados no dia a dia, independentemente da religião de cada um. Lindas mensagens de amor, caridade e humildade, contadas de forma divertida com os personagens mais queridos do Brasil.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: MEU PEQUENO EVANGELHO
AUTORES: Ala Mitchell, Luis Hu Rivas, Maurício de Sousa
ILUSTRAÇÕES: Emy T. Y. Acosta
EDITORA: ED. BOA NOVA
1ª EDIÇÃO: 2014
PÁGINAS: 64

FILOSOFANDO

As expiações coletivas



[...] Podem aplicar-se, sem medo de errar, as leis que regem o indivíduo à família, à nação, às raças, ao conjunto dos habitantes dos mundos, os quais formam individualidades coletivas. Há as faltas do indivíduo, as da família, as da nação; e cada uma, qualquer que seja o seu caráter, se expia em virtude da mesma lei. O algoz, relativamente à sua vítima, quer indo a encontrar-se em sua presença no espaço, quer vivendo em contacto com ela numa ou em muitas existências sucessivas, até à reparação do mal praticado. O mesmo sucede quando se trata de crimes cometidos solidariamente por um certo número de pessoas. **As expiações também são solidárias, o que não suprime a expiação simultânea das faltas individuais.**

Três caracteres há em todo homem: o do indivíduo, do ser em si mesmo; o de membro da família e, finalmente, o de cidadão. Sob cada uma dessas três faces pode ele ser criminoso e virtuoso, isto é, pode ser virtuoso como pai de família, ao mesmo tempo que criminoso como cidadão e reciprocamente. Daí as situações especiais que para si cria nas suas sucessivas existências.

Salvo alguma exceção, pode-se admitir como regra geral que todos aqueles que numa existência vêm a estar reunidos por uma tarefa comum já viveram juntos para trabalhar com o mesmo objetivo e ainda reunidos se acharão no futuro, até que hajam atingido a meta, isto é, expiado o passado, ou desempenhado a missão que aceitaram.

Graças ao Espiritismo, compreendeis agora a justiça das provações que não decorrem dos atos da vida presente, porque reconheceis que elas são o resgate das dívidas do passado. Por que não haveria de ser assim com relação às provas coletivas? Dizeis que os infortúnios de ordem geral alcançam assim

o inocente, como o culpado; mas, não sabeis que o inocente de hoje pode ser o culpado de ontem? Quer ele seja atingido individualmente, quer coletivamente, é que o mereceu. Depois, como já o dissemos, há as faltas do indivíduo e as do cidadão; a expiação de umas não isenta da expiação das outras, pois que toda dívida tem que ser paga até à última moeda. As virtudes da vida privada diferem das da vida pública. Um, que é excelente cidadão, pode ser péssimo pai de família; outro, que é bom pai de família, probo e honesto em seus negócios, pode ser mau cidadão, ter soprado o fogo da discórdia, oprimido o fraco, manchado as mãos em crimes de lesa-sociedade. Essas faltas coletivas é que são expiadas coletivamente pelos indivíduos que para elas concorreram, os quais se encontram de novo reunidos, para sofrerem juntos a pena de talião, ou para terem ensejo de reparar o mal que praticaram, demonstrando devotamento à causa pública, socorrendo e assistindo aqueles a quem outrora maltrataram. Assim, o que é incompreensível, inconciliável com a justiça de Deus, se torna claro e lógico mediante o conhecimento dessa lei.

A solidariedade, portanto, que é o verdadeiro laço social, não o é apenas para o presente; estende-se ao passado e ao futuro, pois que as mesmas individualidades se reuniram, reúnem e reunirão, para subir juntas a escala do progresso, auxiliando-se mutuamente. Eis aí o que o Espiritismo faz compreensível, por meio da equitativa lei da reencarnação e da continuidade das relações entre os mesmos seres.

Célia Duplantier

OBRAS PÓSTUMAS - Allan Kardec
Primeira Parte | As Expiações Coletivas

(Destaques nossos)



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br